

Milhões de pessoas dependem ou correm risco de dependência de analgésicos prescritos, segundo pesquisa internacional

De acordo com uma pesquisa internacional, milhões de pessoas estão adictas ou correm risco de se tornarem dependentes de analgésicos prescritos com opioides, como codeína, tramadol, oxicodona e morfina.

A pesquisa, liderada por acadêmicos da Universidade de Bristol e publicada no jornal *Addiction*, mostrou que um terço das pessoas que tomam analgésicos prescritos com opioides apresentam sinais de dependência, enquanto um **world sport** cada dez se torna completamente dependente dos medicamentos. Além disso, um **world sport** oito indivíduos estão **world sport** risco de uso indevido desses medicamentos.

O estudo examinou dados de 148 estudos internacionais envolvendo mais de 4,3 milhões de pacientes com mais de 12 anos que sofrem de dor crônica por pelo menos três meses e foram prescritos esses medicamentos.

Embora sejam úteis no tratamento de dor aguda a curto prazo e no manejo dos cuidados paliativos de fim de vida, "os analgésicos com opioides não são eficazes no manejo da dor crônica", disse Kyla Thomas, professora de medicina pública da Universidade de Bristol e autora principal do estudo. "Eles estão associados a muitos danos. Nossos achados mostram que o uso indevido de opioides é muito mais comum entre os pacientes que os tomam por longos períodos do que as pessoas podem imaginar."

A dor crônica afeta até um quarto dos adultos globalmente. Estima-se que um terço deles seja prescrito analgésicos com opioides. Nos EUA e Inglaterra, mais de 50 milhões e 15,5 milhões de pessoas respectivamente sofrem de dor crônica, o que significa que mais de 20 milhões poderiam estar tomando analgésicos com opioides.

Extrapolando os achados, isso sugere que 1,7 milhões de pacientes com dor crônica não cancerígena nos EUA e cerca de meio milhão de pacientes na Inglaterra poderiam ser dependentes de analgésicos com opioides, enquanto **world sport** ambos os países cerca de 7 milhões de pessoas poderiam mostrar sinais de dependência e cerca de 3 milhões poderiam estar **world sport** risco de uso indevido de opioides.

Thomas reconhece que o NHS na Inglaterra reduziu as prescrições de opioides **world sport** 450 mil entre 2024 e 2024, mas acredita que mais pode ser feito. "Os clínicos e formuladores de políticas precisam de uma estimativa mais precisa da prevalência do uso problemático de opioides **world sport** pacientes com dor para avaliar a extensão real do problema, alterar as orientações de prescrição, se necessário, e desenvolver e implementar intervenções eficazes para gerenciar o problema. Saber o tamanho do problema é um passo necessário para gerenciá-lo."

Comentários de especialistas

Kamila Hawthorne, presidente do Royal College of GPs, disse:

"A dor crônica pode causar sofrimento imensurável aos pacientes, e os médicos de família desejam ajudá-los a gerenciá-la de forma segura e eficaz.

"Os analgésicos com opioides podem ser uma intervenção adequada e eficaz para alguns pacientes – especialmente aqueles que sofrem de dor aguda – mas os médicos de família serão

plenamente cientes de quanto eles podem ser adictivos e de que também podem causar outros efeitos colaterais desagradáveis.

"Se os opioides forem prescritos, os médicos de família sempre visarão prescrever a dose mais baixa possível por o menor tempo possível, de acordo com as diretrizes clínicas – e os dados do ano passado mostraram que as prescrições de opioides na atenção primária caíram **world sport** 8% **world sport** menos de três anos."

No entanto, enquanto opções de tratamento alternativo são exploradas, "o acesso a terapias físicas e psicológicas que podem ajudar no manejo da dor, ou clínicas especializadas **world sport** dor, pode ser irregular **world sport** todo o país e vir acompanhado de longos prazos de espera para os pacientes", disse Hawthorne.

Robin Pollard, do grupo de caridade sobre drogas e álcool WithYou, disse que os números são "incrivelmente preocupantes".

- Os especialistas pedem diretrizes nacionais mais claras sobre o uso de todos os medicamentos prescritos para aliviar a dor.
- Eles também gostariam de ver mais pesquisas sobre o número de pessoas que têm problemas com medicamentos prescritos e os fatores que podem desempenhar um papel, como população **world sport** idade avançada, cortes nos serviços de tratamento e aumento dos níveis de pobreza.

Um porta-voz do Departamento de Saúde e Assistência Social disse:

"Os clínicos devem trabalhar com seus pacientes para decidir sobre o melhor curso de tratamento, garantindo que seja apropriado e que leve **world sport** consideração as orientações nacionais sobre a eficácia do tratamento.

"A Inglaterra tem um plano de ação para ajudar os provedores de saúde locais a reduzir a prescrição inadequada de analgésicos de alta potência e outros medicamentos que causam adição, enquanto nos comprometemos a garantir que as pessoas que usam substâncias de forma inadequada obtenham o apoio necessário."

Um porta-voz da NHS Inglaterra disse:

"Quando usados adequadamente, os medicamentos podem ajudar a entregar tratamento transformador para os pacientes. É importante estar atento aos potenciais riscos de dependência e abstinência de determinados medicamentos, incluindo opioides, o que é por que nossa estratégia de atenção pessoalizada estabelece orientações sobre como lidar com o uso problemático de opioides."

Ex-primeiro-ministro das Fiji ganha medalha de bronze **world sport campeonato de atletismo da Oceania**

Sitiveni Rabuka, ex-primeiro-ministro das Fiji e atual primeiro-ministro, conquistou uma medalha de bronze no arremesso de peso do Campeonato da Oceania de Atletismo na quarta-feira, aos 75 anos.

Rabuka representou as Fiji no decatlo, arremesso de peso, disco e martelo nos Jogos da Comunidade de 1974 e jogou rugby union por seu país.

O líder do Partido Aliança do Povo terminou atrás de dois australianos na categoria acima de 65 anos no Campeonato da Oceania **world sport** Suva, Fiji, com um arremesso de 7,09 metros.

"Ainda aos 75 anos, espero inspirar a geração mais jovem a desenvolver o hábito de se manter **world sport** forma e saudável", escreveu Rabuka no Facebook.

"Foi verdadeiramente um espaldarazo para mim", acrescentou Rabuka, ao lado de uma [luva bet.co](#) dele segurando a medalha.

Rabuka quase conquistou outra medalha anteriormente na semana, terminando **world sport** quarto no lançamento do disco.

"Foi emocionante competir contra alguns dos melhores arremessadores da Austrália, Polinésia Francesa e Nova Zelândia", disse Rabuka, de acordo com o Fiji Times, adicionando que "como líderes na comunidade, temos a responsabilidade de orientar e inspirar outras pessoas a se afastar de hábitos nocivos como álcool, tabagismo e drogas."

Rabuka, um ex-soldado e atleta além de político, tornou-se primeiro-ministro **world sport** 1992 e permaneceu no cargo até às eleições de 1999.

Após se candidatar e perder **world sport** 2024, Rabuka retornou ao poder como chefe do governo de coalizão após as eleições **world sport** dezembro de 2024, encerrando o mandato de 16 anos do ex-primeiro-ministro Frank Bainimarama.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: world sport

Palavras-chave: **world sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17